

Sexta-Feira, 19 de Dezembro de 2025

Em cerimônia, secretário da Sefaz lembra que ideia partiu da primeira-dama do Estado

REPASSE AO HCANMT

Da Redação

A primeira-dama de Mato Grosso, Virginia Mendes, participou, nesta quarta-feira (04.09), da entrega simbólica de repasse ao Hospital de Câncer de Mato Grosso (HCanMT), referente às indicações do último sorteio da Nota MT no valor de R\$ 27 mil. Desde 2019 até agosto deste ano, o HCanMT já recebeu mais de R\$ 750 mil. A cerimônia realizada no auditório da unidade hospitalar reuniu outras entidades filantrópicas, a diretoria do hospital e também teve a participação do secretário de Estado de Fazenda (Sefaz), Rogério Gallo, e da secretária de Estado de Assistência Social e Cidadania (Setasc), Cel. Grasi Bugalho.

A primeira-dama Virginia Mendes destacou a importância das doações e agradeceu aos contribuintes que escolheram a unidade ao realizar o cadastro.

“Hoje é um dia de gratidão a todos que escolheram o Hospital de Câncer MT para receber mais um repasse das indicações do Nota MT. Graças a vocês, esse programa já conseguiu um valor expressivo para esta instituição, que atende pacientes de diferentes regiões do Estado e também de outros Estados”, ressaltou Virginia Mendes.



A primeira-dama estava acompanhada pelo secretário da Secretaria de Estado de Fazenda (Sefaz), Rogério Gallo, e pela secretária de Estado de Assistência Social e Cidadania (Setasc), Cel. Grasi Bugalho.

Virginia Mendes lembrou que os valores repassados representam mais do que dinheiro. “Esta não é apenas uma doação financeira; é um ato de amor e empatia fundamentais para atender às necessidades da unidade”, afirmou a primeira-dama de MT.



Virginia Mendes, que também foi diagnosticada com câncer em 2022, recordou a luta de quem está em tratamento.

“Eu tive câncer e sei o quanto dói quando a gente recebe o diagnóstico da doença, e não é apenas a gente que sofre, a família também sofre, a gente não sabe o dia de amanhã. Mas precisamos ter fé e acreditar no tratamento”, lembrou.

Ela agradeceu a união dos esforços e parcerias. “Gratidão ao secretário Gallo e sua equipe, à secretária Grasi e aos servidores da Setasc, minha equipe Unaf, porque sem eles não consigo desenvolver as ações, ao apoio do Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, ao projeto Piano Música que acompanha os eventos, e especialmente ao Governo do Estado, que nos dá condições para trabalhar. Deus abençoe a todos”, agradeceu.

De acordo com o Sistema de Contas do hospital, entre setembro de 2019 e dezembro de 2020, foram investidos R\$ 234.300,00 na aquisição de instrumentos cirúrgicos, equipamentos para UTI e poltronas para acomodar acompanhantes dos pacientes. De janeiro de 2021 a agosto de 2024, foram investidos R\$ 511,7 mil em custeio mensal com materiais médicos e medicamentos.

“Estamos com compra de insumos e medicamentos, graças a parceria com o Estado. Obrigada primeira-dama Virginia Mendes por estar conosco e por pensar nos que mais precisam”, ressaltou o presidente do HCanMT, Dr. Erick Bustamante.



O programa Nota MT é uma iniciativa do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Fazenda (Sefaz), com a finalidade de incentivar a cidadania fiscal através de premiações em sorteios para os cidadãos que registram o CPF nas compras de diferentes mercadorias.

“Hoje é um dia em que faz sentido a gente ser servidor público construindo políticas que dão certo. Infelizmente ainda existem pessoas que se dizem empresários e sonegam impostos que fazem trabalhos como esse do Hospital de Câncer acontecer, que fazem tratamentos chegarem a essas crianças que tanto precisam. Uma verdadeira corrente do bem”, salientou o secretário Rogério Gallo.

Gallo destacou o envolvimento da primeira-dama Virginia Mendes no programa Nota MT. “Dona Virginia foi a grande idealizadora desse formato de premiação às entidades filantrópicas”, pontuou.

Inaugurado em 1999, o hospital prioriza o atendimento humanizado e de qualidade. O apoio da sociedade, por meio de voluntariado e doações, é crucial para manter a crescente demanda de tratamentos oncológicos. Em média, 95% dos pacientes são atendidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) ou por filantropia.